

Ex. mo Sr. Serafim Fernandes
Rua do Seminário, 16-3.º - Esq.º
Luz
Lisboa-4.



VOZ da Graça



Setembro de 1968 ANO VII N.º 78 Director e Editor Aníbal Henriques Coelho Propriedade da Igreja Paroquial Composição e Impressão Gráfica de Coimbra

Festa de N.ª S.ª da Graça Volta ao Mundo em 1968

Passou a festa de 15 de Agosto. Decorreu em ambiente de brilho e solenidade, com razoável concorrência de pessoal forasteiro. O luto de famílias por falecimentos recentes, impediu a presença de muitas pessoas. De longe e de perto têm-nos vindo parabéns pela forma como a festa decorreu. Fazer a vontade a toda a gente é de todo impossível e até hoje ainda ninguém o conseguiu.

No estrado novo exibiu-se pela primeira vez o Rancho Folclórico de Atalaia que agradou à assistência, merecendo parabéns. Mostrou força de vontade.

Os «Ramalhetes» deliciaram os assistentes com os belos números de música típica do seu vasto repertório.

Damos conta do que recebemos para a Festa e do que se gastou com a realização da Festa.

(Continua na pág. 2)

Médico e Presidente da Câmara da Beira

No dia 1 de Maio de 1867 foi baptizado na igreja da Graça um menino de nome José, filho de João Henriques, natural da freguesia de Figueiró dos Vinhos, e de Joaquina Maria, desta freguesia, nascido no lugar da Carvalheira Pequena, no dia 19 de Abril de 1867.

Foram seus padrinhos José Ribeiro e sua mulher Maria de Jesus, residentes em Papanata, freguesia e concelho da Lousã, os quais se fizeram representar por procuradores. Anos mais tarde começou a residir com seus pais no lugar da Ervideira e fez a Instrução Primária numa escola da vila de Figueiró dos Vinhos, sendo condiscípulo ou contempo-

râneo dos Lacerdas, o que deu origem a ser conhecido por Araújo Lacerda (José). Aluno muito aplicado e inteligente, formou-se em Medicina. Foi médico e Presidente da Câmara Municipal da cidade da Beira, à qual, por sua morte, deixou toda a sua fortuna. Pena foi não se ter lembrado da freguesia onde nasceu e da igreja onde foi baptizado, com qualquer donativo, pois, segundo consta, a sua fortuna era considerável. No entanto merece ser lembrado nas páginas da «Voz da Graça», porque, realizando uma obra importante na cidade da Beira, onde fundou um Hospital e fez melhoramentos camarários de valor, honrou a freguesia onde nasceu — a Graça.

CAFÉ OU IGREJA?

Nos arredores de Berlim, diz-se que há um café ultramoderno, onde há quadros de pintura religiosa, insignias de igreja, como lanternas de procissão, andores, turibulos, anavetas, custódias, etc. Ora certo dia, um turista estrangeiro entrou lá para tomar um café. Mas ao reparar naquele ambiente de objectos e pinturas, retirou, e à porta, lado de fora, pergunta a uma pessoa que passava:

«Por favor dizia-me onde há aqui um Café?

— Olhe, aí mesmo nessa casa, donde acaba de sair.

Muito admirado, o turista retornou:

— Mas então aqui não é uma Igreja?!

As Mães de Portugal de Portugal

Ó Mães belas de Portugal
De mãos postas, a rezar
lindas santas, sem igual
Devotas imagens de altar!

Do nosso amor, a vida cheia
Do termo encanto, a meiguice
Do vosso rosto, a voz de sereia
Sois o carinho, sem pieguice.

Embalai nos braços fortes
Esses anjos que Deus confiou
Velai por eles nossos consortes.

Felizes companheiras sois
A quem a Providência doou
O sorriso, a virtude dos heróis.

N. GONÇALVES (Professor)

NOVA IORQUE — Em frente da sede da ONU, para chamarem as atenções do público para a sua manifestação de protesto contra a invasão soviética da Checoslováquia, quatro raparigas e um rapaz dançaram durante meia hora, e queimaram uma bandeira soviética. Ao chegar um carro da polícia, os dançarinos apanharam a roupa e foram-se embora.

ITALIA — Foi lançado um novo imposto aos donos de cães. À falta de pagamento, os caninos serão apanhados e abatidos. A associação protectora dos animais protestou e pediu que o imposto seja abolido.

TAVAREDE — Duas ciganas cortaram o nariz com uma tesoura a um leiteiro, por este ter ralhado e batido em dois ciganitos, filhos delas, os quais tinham mexido nas bilhas do leite.

BIAFRA — Uma patrulha de militares da Nigéria, comandada por um tenente, entrou numa aldeia do território ocupado, onde encontrou, na mata, um indígena. Interrogatório feito e sentença dada. Condenado à morte e logo executado. De mãos e pés amarrados com uma corda, lançado por terra, foi fusilado com três tiros na cabeça. Arrastado o cadáver para dentro da mata e lançado o fogo à aldeia, o grupo de militares foi-se embora. Por ordem do tenente comandante, aquela cena desumana foi filmada. Infelizmente a TV portuguesa difundiu-a ao público, o que impressionou e horrorizou a maioria dos telespectadores.

Mas quem com ferros mata, com ferros morre. Em menos de oito dias, por ordem dum coronel do Exército da Nigéria, o vaidoso tenente foi executado da mesma forma. E é isto o progresso do século XX!

CHECOSLOVÁQUIA — As tropas e tanques russos invadiram e ocuparam praticamente a cidade de Praga e outras localidades do país, causando mortos e feridos em abundância, e obtendo uma vitória diplomática. Todo o mundo livre condenou esta violência e injustiça comunista da Rússia. Há anos invadiu e esmagou a católica Hungria. A Roménia está a pôr as barbas de molho, e bem assim outros países satélites.

LISBOA — A 31.ª Volta a Portugal em bicicleta terminou em Lisboa no dia 25 de Agosto, e foi vencedor Américo da Silva, que recebeu um prémio de vinte

e cinco contos. Em 64 horas, 13 minutos e 18 segundos percorreu 2.335 quilómetros.

GÓIS — Há ouro nos terrenos dos lugares de Cova e Penedo Velho. Na C. M. fizeram-se registos de exploração de ouro. Há trinta anos era volfrâmio em barda. Foi um delírio que fez milionários novos. Agora vai ser outro delírio, mas em ouro.

LISBOA — Já há novo Correio-Mor. Foi nomeado e tomou posse do cargo o sr. Engenheiro Carlos Ribeiro que sobraçou a pasta das Comunicações durante 10 anos. Será agora que a freguesia da Graça, onde há tanto serviço de correios, irá ter a sua tão desejada como necessária Estação Rural dos C.T.T.? — É de primeira necessidade.

ITALIA — Um quadro, «Madona com o menino», foi roubado. Foi avaliado em 14 mil contos.

INGLATERRA — Fez-se um inquérito entre secretárias e dactilógrafas. Resultado. O patrão perfeito é casado. Elas preferem um patrão casado. Assim responderam 80% das interrogadas.

CANAS DE SENHORIM — No quintal do sr. Alvaro da Silva Almeida que é natural da Bairrada e foi moleiro nesta freguesia, (Continua na pág. 2)

Visitas à Redacção

Visitaram esta Redacção, deixando as suas prendas de ano à «Voz da Graça», os seguintes assinantes a quem muito agradecemos:

José Jesus Nunes da Conceição — França; David Fernandes das Neves, Menina Adélia Maria Leitão, Manuel Henriques, Isidro Francisco Rosa — Lisboa; Celestino Marques — França; Manuel David Pinheiro — Covais; José Dias da Silva — Aldeia das Freiras; D. Maria Rosa Luís Alves — Lisboa; D. Palmira de Jesus Antunes — Amadora; Almerindo Godinho da Piedade — Figueira; Marcelo Graça Nunes — Alardo; D. Donzília Carvalho Antunes — Figueira; Carlos José da Silva — Barreiro; João da Silva — França; Virgílio Gomes — Lisboa; Marçal Manuel Pires Teixeira — Nampula; D. Piedade da Conceição Coelho Moreira, esposo e filha — Lisboa; Fernando Maria Pires — Casal dos Arais.

Missa de aniversário

No dia 9 de Setembro, a pedido do sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Juiz Corregedor em Lisboa, que se encontra no Vale das Árvores a gozar férias, foi celebrada Missa de aniversário por alma de seu saudoso pai, Manuel Fernando David.

Ofertas às almas e à Igreja

O sr. Manuel David Pinheiro, dos Covais, entregou 50\$00 para a Igreja Paroquial.

— O sr. Aníbal da Costa Gonçalves, casado com a sr.ª D. Donzília Carvalho Antunes, da Figueira, ofereceu 20\$00 para a Caixa das Almas. Bem hajam.

MENSAGEM

CABINDA — Angola
18-8-68

Ex.mo e Rev.mo Sr. P. Aníbal Henriques Coelho

Desejo-lhe óptima saúde.

Como chegou hoje o dia de completar dezoito meses de comissão na nossa querida província de Angola, tenho o prazer de lhe enviar uma foto. Queira o sr. Prior publicá-la no nosso jornal «Voz da Graça», desejando felicidades para todos os meus familiares, amigos, vizinhos e ainda para todos os assinantes da «Voz da Graça», em especial os que se encontram em defesa da Pátria, nas nossas terras ultramarinas.

Com os meus respeitosos cum-

primentos, subscrevo-me com elevada consideração e estima



Arnaldo Rosa Coelho

Soldado de Cavalaria do Pelotão de Polícia Militar — SPM 4676

Festa de N.ª S.ª da Graça

(Continuado da pág. 1)

E assim temos:

Produto geral dos peditérios dos homens pela freguesia	10.396\$60
Das rifas e leilão da kermesse	1.886\$50
Dos peditérios das meninas, em dinheiro...	1.251\$30
De diversos oferentes, sobretudo ausentes...	3.455\$50
Esmolas retiradas da Caixa	385\$00
Uma fogaça	180\$00
	17.554\$90
Nos andores e na mesa	759\$00
Total	18.313\$90

A despesa geral cujas verbas serão oportunamente lidas à Missa Paroquial, atingiu a quantia de

Regista-se um saldo de 1.656\$90

Pela ordem decrescente foi assim o produto dos peditérios dos homens:

Lugar dos Covais	1.206\$00
Marinha	1.176\$50
Atalaia Fundeira	965\$00
Graça	705\$00
Casal da Francisca	675\$00
Atalaia Cimeira	594\$50
Nodeirinho	547\$00
Pereira	535\$00
Figueira	510\$00
Casal dos Ferreiros	485\$00
Adega	379\$50
Carvalheira Grande	376\$70
Carvalheira Pequena	370\$00

Altardo	355\$00
Lugar do Cotalaio	225\$00
Soalheira	213\$00
Matos	211\$00
Pinheiro da Piedade	204\$90
Outão	187\$50
Bouçã da Figueira	177\$00
Pinheiro Bordalo	162\$50
Lapa	120\$00
Ribeiro Bento	95\$00

Peditórios das meninas em dinheiro:

Lugar dos Covais	216\$00
Nodeirinho	176\$10
Marinha	153\$50
Figueira	83\$00
Casal dos Ferreiros	61\$00
Casal da Francisca	56\$50
Altardo	50\$00
Soalheira	49\$50
Pereira	49\$00
Atalaia Fundeira	45\$00
Carvalheira Pequena	41\$50
Adega	40\$50
Graça	36\$50
Pinheiro Bordalo	35\$50
Carvalheira Grande	32\$50
Lugar do Pinheiro da Piedade	30\$00
Atalaia Cimeira	26\$70
Bouçã da Figueira	26\$00
Cotalaio	22\$00
Outão	20\$50

O nosso sincero obrigado a quem deu, e a quem deu e trabalhou para a realização e brilhantismo da Festa de 15 de Agosto de 1968.

No próximo n.º da «Voz da Graça» publicaremos as ofertas e nomes dos seus oferentes, em geral ausentes, o que não fazemos já por falta de espaço.

Aniversários em Outubro

Dia 1 — Manuel Encarnação do Carmo, Pereira; Aida Simões Coelho, Atalaia Cimeira.

Dia 2 — Guilherme Coelho David, França; Carlos Luís David, Marinha; Abílio Dinis da Conceição, Poço Negro.

Dia 3 — Maria Dionilde Antunes Rosa, Moleiros; Donzília de Carvalho Antunes, Figueira.

Dia 4 — Manuel Luís Rosa, Pobrais; Maria Zulmira da Silva David Pereira, Amadora; Maria Julieta Coelho, Moinçal; Manuel da Conceição David, Casal Olivado.

Dia 5 — Maria Aida Lourosa da Silva, Beira; Rosinda Henriques Lopes, Vila Facaia; Martim Pinto de Lima, Lisboa; Maria de Lurdes Silva Almeida Rodrigues, França; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Joaquim Dias da Silva, Carvalheira Grande.

Dia 6 — Olinda Coelho Nunes, Cotalaio; Florência Carvalho, Figueira; Emília da Conceição Joaquim, Marinha.

Dia 7 — Júlia Assunção Simões, Carvalheira Pequena; Leonor Assunção e Silva — Covais; Adília José David, Carvalheira Grande; Maria Zélia Simões David, Carvalheira Pequena; Mário de Carvalho Luís, Bouçã da Figueira.

Dia 8 — Manuel da Conceição Mendes, Graça; e Ângelo Simões, Marinha.

Dia 9 — Manuel Coelho, Adega; António Pereira de Jesus, Vale Mercador; Artur Silva de Jesus, Sacavém; Manuel David Pinheiro, Covais; Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira.

Dia 10 — Manuel Dias Rosa, Terrabeta de Figueiró; Maria de Lurdes Celeste Marques, Nodeirinho; Manuel Carvalho Rodrigues, Nodeirinho; Manuel Ferreira, Carvalheira Pequena; Maria da Silva Rosa Nunes, Casal da Marinha.

Dia 11 — Maria de Lurdes Rodrigues, Beira; D. Maria de Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho, Figueiró.

Dia 12 — Palmira de Jesus Antunes, Damaia.

Dia 13 — David Dinis da Silva, Bouçã da Figueira; José Rodrigues Rosa, Nodeirinho; Maria Adília Dias Mendes, Marinha.

çã da Figueira; José Rodrigues Rosa, Nodeirinho; Maria Adília Dias Mendes, Marinha.

Dia 14 — José Antunes Dias, Adega; Joaquim da Silva David, Covais.

Dia 15 — Aníbal Fernandes David, Altardo; Aníbal Ferreira da Conceição, Carvalheira Pequena.

Dia 16 — Dionísio David José, Lisboa; Armanda David Graça, Covais; Serafim Mendes, Marinha; Ramiro da Silva Nunes David, Carvalheira Grande; Odina Lopes Godinho, Carvalheira Pequena.

Dia 17 — José Neves Martins, Regadas; Manuel da Conceição Graça, Marinha; Isaura da Conceição Luís, Marinha; Maria Rosa Antunes, Adega; Marcelino Rodrigues do Nascimento, Casal da Marinha.

Dia 18 — Deolinda Graça Caetano, Soalheira; Arminda Paiva, Figueira.

Dia 19 — Aida Dinis dos Santos, Figueira.

Dia 20 — Manuel Nunes, Agria (Pedrógão Grande); António Simões Assunção, Carvalheira Pequena; José de Oliveira Nunes; Nodeirinho; Mário Leitão, Pinheiro Bordalo; Leonor Abreu Maria, Figueira.

Dia 22 — Joaquim Rosa Luís, Covais; Joaquim Maria Fonseca — Marinha.

Dia 23 — António Eleutério da Silva Júnior, Pedrógão Grande; Joaquim Conceição Coelho, Adega; Isaura Maria de Jesus, Nodeirinho.

Dia 24 — Alzira de Jesus Oliveira, Cartaxo; Maria Helena Simões Assunção, Carvalheira Pequena; Fausto David da Encarnação.

Dia 25 — Maria Josefa Bento Susano, Almada; Manuel Luís Graça, Marinha.

Dia 26 — Maria Madalena Coelho

Simões, Atalaia Cimeira; Ernestina Conceição Ferreira, Casal dos Ferreiros; Elvira Dinis, Covais; Glória da Silva Teixeira, Carvalheira Grande; José Dias da Silva, Marinha; Rogé do Carmo Francisco, Adega.

Dia 27 — Leonel Pedro David, Carvalheira Grande.

Dia 28 — Maria Rosa David Dias, Marinha; João Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Maria Madalena de Assunção, Altardo.

Dia 29 — Deonilde Ferreira Rodrigues Luís, Almada; Albino Coelho Nunes, Lapa; Albano Graça Simões, Soalheira.

Dia 30 — António Nunes de Matos Elísio, Atalaia Cimeira.

Dia 31 — José Henriques Júnior, Nodeirinho; Maria do Nascimento, Covais.

Sinceros parabéns.

Para o cego da Lameira

Transporte 3 684\$60

Álvaro Loja — Figueiró dos Vinhos — 10\$00; Manuel Coelho Nunes Rodrigues — Covais — 20\$00; João Nunes Graça — Atalaia Fundeira — 10\$00; Carlos Alberto Lobato da Silva — Moscavide — 20\$00; D. Idalina Fernandes Nunes — Lisboa — 20\$00; Francisco da Graça — Prado (domar) — 10\$00; Anónimo — Figueiró dos Vinhos — 7\$50; José Coelho — Prado (Tomar) — 5\$00; Manuel David Pinheiro — Covais — 10\$00; Fernando Maria Pires — Alemanha — 20\$00.

Soma 3 817\$10

O nosso CORREIO

(Jornal n.º 78)

Desde 24 de Agosto até 12 de Setembro de 1968, «Voz da Graça» recebeu na sua Redacção as seguintes prendas de ano que publica e agradece sinceramente, pedindo aos faltosos que sigam o exemplo:

Com 130\$00

O sr. Marçal Manuel Pires Teixeira, Nampula.

Com 100\$00

Os srs. Albino Nunes, Lourenço Marques; Almerindo Godinho da Piedade, Figueira; Aníbal da Costa Gonçalves, Figueira; Dr. Serafim Fernandes das Neves, Lisboa e David Fernandes das Neves, Lisboa.

Com 50\$00

Os srs. Marcelo Graça Nunes, Altardo; D. Carolina Silva Graça, Lisboa; Luciano Prata Crespo dos Anjos, Canadá; D. Bernarde Nunes Godinho, Manga; Capitão Manuel dos Santos Graça de Carvalho, Alfeite.

Com 45\$00

O sr. António Fonseca, Carapinhal.

Com 40\$00

Os srs. Manuel Henriques, Lisboa; D. Maria Rosa Luís Alves, Lisboa.

Com 30\$00

Os srs. José Dias da Silva, Aldeia das Freiras; Menina Adélia Maria Leitão, Lisboa; Manuel da Silva, Figueira; João da Silva, França, Virgílio Gomes, Lisboa.

Com 25\$00

Os srs. David Fernandes das Neves, Lisboa; Isidro Francisco Rosa, Lisboa; Celestino Marques, França; António Manuel Antunes Silva, França; António Maria Henriques.

Com 20\$00

Os srs. José Jesus Nunes da Conceição, França; Natalino Duarte Pedroso, Caneças; Sebastião Bernardo da Silva, Coelhal; Manuel David Pinheiro, Covais; Manuel Rodrigues Rosa, Pereira; Raul Caetano, Belas; D. Fernanda David Carvalho, Pedrógão Grande; José Maria Domingues, Amadora; Abílio da Cruz Pena, Troviscais Fundeiros; Manuel Nunes Agria, Soalheira; Carlos José da Silva, Lisboa; António Alfredo de Jesus, Marinha; José Leitão da Silva (Passinha), Casal da Francisca; Álvaro da Silva Almeida, Canas de Senhorim; Neutel d'Almeida, Lavandeira; Domingos Alves, Vila Facaia; José da Costa Dias, Lisboa; Manuel de Almeida Castela, Figueiró dos Vinhos; António Henriques da Silva; Frazoeira; Fernando Maria Pires, Casal dos Arais.

Com 15\$00

Os srs. Joaquim Godinho Graça, Atalaia Cimeira; José Simões Graça, Covais; D. Rosalina Paiva Luís, Casal da Francisca.

Com 10\$00

Os srs. José da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Manuel Henriques da Silva, Vila Facaia.

Uma oferta de mil escudos

Regressou de França o Sr. António Conceição Coelho, de Atalaia, e continua cá a gozar as suas férias. Para a aquisição de um pálio para a Capela de N. Sr.ª da Estrela entregou-nos uma nota de mil escudos. Quem lhe segue o exemplo?

Volta ao Mundo

(Continuado da pág. 1)

criou-se uma beterraba que atingiu um metro e cinco centímetros de altura, desde a cabeça às últimas folhas. Levou adubo «Cenamida Calcica».

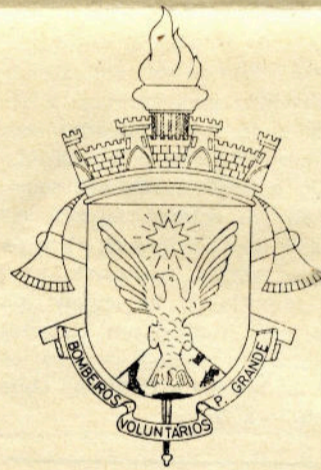
VALE DE ARVORES — Graça. Na horta do sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Meretíssimo Juiz Corregedor em Lisboa, criou-se um feijoeiro frade, cujas vagens atingem 75 cm. de comprimento.

PÉRSIA — Os tremores de terra neste país causaram muitos milhares de mortos e feridos. Aldeias e cidades desapareceram do mapa.

LOURENÇO MARQUES — A Suazilândia tornou-se independente. Este território é nosso vizinho e pertencência à Inglaterra.

SETÚBAL — Uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Duarte Conceição Celestino que ficou em estado melindroso, morrendo o seu ajudante, despeñhou-se de uma altura de 60 metros para o fundo de um barranco marginal do rio Sado.

LISBOA — No Hospital da Cruz Vermelha em Benfica encontra-se o sr. Presidente do Conselho que foi operado. A operação foi coroada de êxito.



CIRCULAR

Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Pedrogueses e amigos de Pedrógão Grande

Foi nosso firme propósito quando aceitámos o cargo da Direcção dos Bombeiros da nossa Terra, construirmos a sua Sede e o seu Quartel.

Para isso precisamos do apoio de todos, quer moral, quer material, de forma que a nossa Corporação de Bombeiros, possa durante estes três anos ter as instalações necessárias.

Contamos com o Governo da Nação, com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, com o Ex.mo sr. Governador Civil do nosso Distrito, com o Ex.mo sr. Inspector dos Incêndios Zona Sul, com a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, e com vós Filhos e Amigos de Pedrógão Grande.

Vamos iniciar a nossa campanha, pedindo a colaboração de todos, para que a Sede e Quartel dos nossos Bombeiros seja uma realidade.

- 1.º — Promover um Cortejo de Oferendas com a colaboração das nossas Freguesias.
- 2.º — Organizar festas, jogos diversos e tudo o que mais se julgar conveniente.
- 3.º — Enviar boletins de inscrição a todos os nossos conterrâneos e Amigos de Pedrógão, a fim de que todos se possam inscrever nesta obra de solidariedade, que é de nós todos.

Direcção dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Francisco Eduardo Roldão Nunes
Paulino Elias David
Manuel Fernandes
Fernando Torres
Benjamim Constante Barreto
António Tomás Nunes
Alberto Henriques David

O nosso CORREIO

(Jornal n.º 77)

Desde 13 de Julho até 24 de Agosto de 1968, «Voz da Graça» recebeu na sua Redacção as seguintes prendas de ano que muito agradece, pedindo aos preguiçosos que acordem, e dêem conta do seu recado, pois a «Voz da Graça» não vive só do ar nem de elogios:

Com 200\$00 — O Sr. Júlio Martins — Lisboa.

Com 150\$00 — O Sr. Angelo Alves Gouveia — Pombal.

Com 140\$00 — O Sr. António Leitão Graça — Lourenço Marques.

Com 198\$90 — O Sr. Manuel Dinis Carvalho da Silva — Jansburgo.

Com 100\$00 — Os Srs. Joaquim Correia Carvalho e Esposa — Outão; António da Natividade Baeta — Casal da Francisca.

Com 56\$00 — Ramiro Luís — França.

Com 50\$00 — Os Srs. Jaime Nunes Henriques — Lisboa; João Coelho da Conceição — África; Bertelim das Neves — Aldeia das Freiras; Aníbal dos Santos Fernandes — Covais; Joaquim Maria dos Santos — Lisboa; Manuel de Jesus Nunes — Atalaia Fundeiria; Narciso dos Santos — Figueiró dos Vinhos; José Lopes — Casal da Francisca; José Coelho de Paiva — Figueira; António Maria da Silva — Casal dos Ferreiros; José Antunes — Carnide; Fernando David Simões — África do Sul; Joaquim Alves de Carvalho — Lisboa; Menina Damasilde Nunes Simões — Lisboa; Álvaro Correia ãvares de Carvalho — Outão; Albano Nunes David — Marinha; Adelino da Conceição Joaquim — Marinha; António Henriques Bernardo — Lisboa; D. Leonor Silva Graça — Lisboa.

Com 45\$00 — O Sr. António Francisco David — Marinha;

Com 40\$00 — Os Srs. Mário da Silva Godinho — Lisboa; António de Sá Caldeira — Beco.

Com 30\$00 — Ex.ª Sr.ª Almerinda Baeta Quintas — Carnide;

Com 30\$00 — Os Srs. José Conceição Pires — Casal dos Ferreiros; Manuel Henriques da Conceição — Figueiró dos Vinhos; Manuel Graça Nunes — Figueira; Raul Antunes Pinto — Lisboa; Almerindo Fonseca do Carmo — Beira; Joaquim Luís Coelho — Barcarena; João Nunes Graça

Com 25\$00 — Os Srs. Maviel Rodrigues Lourenço; Augusto Henriques Costa — Casal d'Além, Álvaro Joaquim d'Oliveira — Inhaminga; João Nunes Roldão — Pedrógão Grande; Domingos Jacin o Nunes — Aldeia das Freiras; João David Rodrigues Paiva — Figueiró dos Vinhos;

Com 20\$00 — Os Srs. Marcolino Henriques Lucina — Figueiró dos Vinhos; José Antunes Coelho — Lameira Cimeira; Júlio Paiva Nunes — Corroios Manuel António — Mó Pequena; José Rodrigues — Jampestres (Chãos); Manuel Alves de Carvalho — Lisboa; José Pedro Neves — Lisboa; Manuel Martins Coelho — Lisboa; Raul Antunes dos Reis — Lisboa; Justino Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos; Manuel Coelho Nunes Rodrigues — Covais; Jacinto Antunes Morais — Sertã; Manuel José — Corisco; Álvaro Loja — Figueiró dos Vinhos; Horácio da Conceição Nunes — Alagoa; Emídio Rodrigues — Avelar; Augusto dos Santos — Castanheira de Pera; Café Novo Horizonte — Figueiró dos Vinhos; Aníbal Costa Henriques — Lisboa; António da Silva Silveiro — Rominha; António José Duarte — Santo Abril; Vasco da Conceição Silva — Figueiró dos Vinhos; Jorge Telhada Lopes — Figueiró dos Vinhos; Isidro Luís — Carneira; Virgílio Joaquim Ideias — Beco; Gabriel Antunes Bairradas — Adega; José Simões Rosa — Lisboa; António Pereira — Lisboa; Manuel Alves Pereira — Lisboa; José Napoleão — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Simões Paiva — Vale do Rio; P. Abílio Rodrigues — Jampestres (Chãos); Joaquim da Piedade Simões Nunes — Lisboa; Sérgio Martins Simões — Inhaminga; Manuel Conceição

Fonseca — Matos; António da Silva Paiva — Guiné; José Francisco Moreira — Barcarena Albano Baeta — Pinheiro Bordado; Firmino António Maria — Poço Negro; José Fonseca — Lisboa; Manuel Leitão da Silva — Casal da Francisca; Alberto Jesus Francisco — Senhora da Hora; Tenente Joaquim Francisco David Marinha; Carlos David da Encarnação — Moscavide; Carlos Alberto Lobato da Silva — Moscavide; José Dias Antunes — Paço d'Arcos; António David Rosa — Vila Facaia; Manuel Feiteira — Casal da Marinha; Albino Alves — Casal d'Além; Paulo Francisco Pedro — Carvalheira Grande; Manuel Nunes — Lisboa; Júlio David Glória — Chamusca; Manuel Coelho da Conceição — França; Maria Manuela Nunes — Poço Negro Francisco da Graça — Prado (Tomar). Menina Libeta Graça Silva — Sete Casas; D. Marquitas da Conceição Nunes — Feijó; Joaquim Ventura David — Sacavém; António Conceição Mendes — Graça; Manuel Pedro da Silva — Casal dos Ferreiros (Bairrada); Armando Lopes do Amaral — Lisboa; José António Assunção Silva — Lisboa; Manuel Dias Rosa — Moleiros; Joaquim António Nunes — Lisboa;

Com 15\$00 — Srs. José Coelho Graça — Casal dos Ferreiros; D. Beatriz da Conceição Santos — Figueiró dos Vinhos; José Coelho — Prado (Tomar); António Rodrigues Lopes — Lameira Fundeiria; Domingos Alves Bernardo — Marinha.

Com 12\$50 — Srs. António Esteves Tiago — Vila Facaia; José Jacin o Nunes — Alagoa; Guilherme João — Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Srs. Rotílio de Carvalho Rosinha — Alge; Menina Rosária Dias Camoesas — Figueiró dos Vinhos; Maia Alcofado — Pedrógão Grande; José Nunes Graça — Atalaia Cimeira; Guilherme dos Anjos Baptista — Covais; José da Costa Valeiras — Figueiró dos Vinhos; Manuel Coelho da Fonseca — Outão; Alexandre Nunes Coelho — Atalaia Cimeira.

Correio da Saudade

(Continuado da pág. 4)

desde a idade de 6 anos que tenho acompanhado tudo quanto diz respeito a esta terra, pois hoje dia 15 de Agosto e como meu marido se desloca à sua redacção para fazer o pagamento da nossa voz da Graça e ao mesmo tempo para assistir a festa que hoje se realiza em honra de Nossa Senhora da Graça aproveitei a oportunidade para ser portador desta missiva, a qual gostaria que fosse publicada. Junto envio 20\$00 para o cego da Lameira e como soube que se encontrava bastante doente, faço votos para um rápido restabelecimento, porque para o próximo ano teremos várias promessas a cumprir em honra do meu afilhado Alberto Rosa Henriques, Furriel Miliciano que se encontra a prestar serviço militar na Guiné e que no próximo mês de Outubro acaba a sua missão. Cá o esperamos com grande ansiedade mais uma vez obrigado à voz da Graça.

Idalina Fernanda Nunes-Lisboa

Cubal 30-7-68

Ex.ª Sr. Padre Aníbal

Faço votos porque se encontre bem assim como os que lhe são mais queridos.

Eu, e os meus bem, graças a Deus.

Sr. Padre Aníbal, como se está a aproximar a data da realização da Festa da Nossa Padroeira, Nossa Senhora da Graça, junto a esta envio a nossa pequena contribuição para as despesas da festa de Nossa Senhora, pedindo-lhe que nos dê saúde e boa disposição para que em breve a possamos ir visitar, o que será, se Deus e Nossa Senhora da Graça quiserem, lá para o dia 19 ou 20 do próximo mês de Agosto.

Aproveite a pedir ao Sr. Padre Aníbal para me passar a enviar o nosso Jornal para Altardo ou

para a Pereira, onde dentro em breve estarei com a minha mulher e filho.

Aproveitando os meus cumprimentos e de minha mulher ao Sr. Padre Aníbal e aos Seus, com muita consideração me despeço até breve.

Atenciosamente

Marcelo

Lisboa, 8-8-68.

Rev. P. Aníbal Henrique Coelho Ilustre Director de a «Voz da Graça», Graça
PEDRÓGÃO GRANDE

Rev.º Senhor:

Desde há bastante tempo que aparecem em minha casa alguns números do «Voz da Graça», enviados para a Rua do Arco do Cego, onde há cerca de vinte anos não trabalho.

Nada me liga à Graça e, que eu saiba, nunca solicitei ou aceitei ser assinante.

Mas tenho recebido alguns números e, por eles, verifiquei que o Jornal traduz um esforço sério, útil e louvável; e revela espírito e capacidade invulgaes.

Infelizmente, estou muito velho e não posso ler a maior parte dos jornais e revistas que, autorizadamente, me mandam.

«Voz da Graça» é um «caso especial» e deve ter um «tratamento especial». Como não sei o valor material dos números que me têm sido enviados, junto a esta o cheque n.º 554554, sobre o Banco Nacional Ultramarino, de Esc. 200\$00 (duzentos escudos), à s/ordem; e peço-lhe o favor de não enviar mais nenhum número para a referida morada e agradeço anote a minha morada, que é a mesma há cerca de 45 anos.

Creia-me, com muito apreço e dedicadamente,

de V. Rev.ª Atentamente,

Júlio Martins

Falecimentos

Vítima de um acidente de viação, faleceu em França, no dia 20 de Julho, Alfredo Simões Mendes, de 38 anos, casado com a sr.ª Maria Augusta Lopes das Neves, do Vale da Ramalheira.

No dia 28 de Junho, no lugar da Carreira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, faleceu a sr.ª Maria Rosa, viúva de José Miguel de Carvalho e mãe dos srs. Isidro Luís Miguel, cantoneiro, da Carreira, Manuel Luís Miguel, do Mingacho, Adelino Luís Miguel, da Mó Grande, Domingos Luís Miguel, do Marroquil, e Almerindo Miguel de Carvalho, motorista da J.A.E.A., na Província de Angola. Foi sepultado no dia seguinte e o seu funeral foi muito concorrido. Seus filhos, noras, netos e netas agradecem a todas as pessoas que a acompanharam à sepultura.

No dia 24 de Agosto faleceu no hospital do Lumiar, Lisboa, a sr.ª Emília de Paiva, de 59 anos, casada com o sr. Carlos dos Santos, da Figueira, mãe de José dos Santos Paiva e D. Maria Helena Paiva Godinho, casada com o sr. Almerindo da Piedade Godinho.

Os nossos sentimentos.

8

memória João XXII tinha constituído, em Maio de 1963. Esta Comissão, que incluía também alguns casais de esposos, além de muitos estudiosos das várias matérias pertinentes, tinha por finalidade: primeiro, recolher opiniões sobre os novos problemas respeitantes à vida conjugal, e, em particular, à regulação da natalidade; e depois, fornecer os elementos de informação oportunos, para que o Magistério pudesse dar uma resposta adequada à expectativa não só dos fiéis, mas mesmo da opinião pública mundial (5).

Os trabalhos destes peritos, assim como os pareceres e os conselhos que se lhes vieram juntar, enviados espontaneamente ou adrede solicitados, de bom número dos Nossos Irmãos no Episcopado, permitiram-Nos ponderar melhor todos os aspectos deste assunto complexo. Por isso, do fundo do coração exprimimo-nos a todos o Nosso vivo reconhecimento.

(5) Crf. PAULO VI, Alocução ao Sacro Colégio, 23 de Junho de 1964, em AAS 56 (1954), p. 588; Alocução à Comissão para o Estudo dos Problemas da População, da Família e da Natalidade, 27 de Março de 1965, em AAS 57 (1965), p. 388; Alocução ao Congresso Nacional da Sociedade italiana de Obstetrícia e Ginecologia, 29 de Outubro de 1966, em AAS 58 (1956), p. 1168.

5

sos e para a sua fidelidade mútua, não estaria indicada uma revisão das normas éticas vigentes até agora, sobretudo se se tem em consideração que elas não podem ser observadas sem sacrifícios, por vezes heróicos?

Mais ainda: estendendo o chamado «princípio de totalidade» a este campo, não se poderia admitir que a intenção de uma fecundidade menos exuberante, mas mais racionalizada, transforma a intervenção materialmente esterilizante num sensato e legítimo controlo dos nascimentos? Por outras palavras, não se poderia admitir que a fecundidade procriadora pertence ao conjunto da vida conjugal, mais do que a cada um dos seus actos?

Pergunta-se também, se, dado o sentido da responsabilidade mais desenvolvida do homem moderno, não chegou para ele o momento de confiar à sua razão e à sua vontade, mais do que aos ritmos biológicos do seu organismo, a tarefa de regular a natalidade.

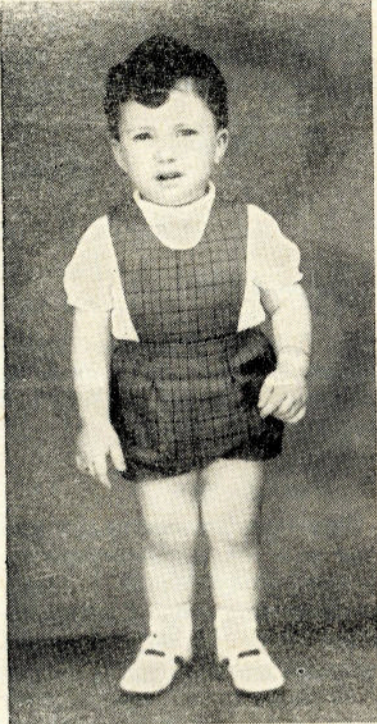
A competência do Magistério

4. Tais problemas exigem do Magistério da Igreja uma reflexão nova e aprofundada sobre os princípios da doutrina moral do matrimónio: doutrina fundada sobre a lei natural, iluminada e enriquecida pela Revelação divina.

Nenhum fiel quererá negar que compete ao

Aniversários

No dia 24 de Setembro ocorre o 2.º aniversário natalício do simpático bebé, António Antunes Mendes (o Tonito), filho do sr. António Conceição Mendes (Tó Mendes) e de sua esposa, D. Maria Manuela de Jesus Antunes, residentes e comerciantes nesta séde de freguesia. Mede 80 cm de altura e pesa 12 Kg. já fala bem. A quem pergunta como se chama, responde: «Eu xô Tó Mané».



«Voz da Graça» felicita os pais do Tonito e deseja-lhe um feliz dia de anos.

— Em 9 de Setembro ocorreu o aniversário do sr. Eduardo Jesus Rodrigues, da Lameira Fundeira, soldado em serviço militar no Ultramar, que deverá regressar à Metrópole em Janeiro de 1969, se Deus quiser. Deus lhe dê boa sorte e feliz regresso. Agradecemos a sua carta e versos que não são já publicados por falta de espaço.

Correio da Saudade

Proença-a-Nova, 7-8-68.

Senhor Padre Aníbal

Voto sinceramente para que ao receber desta se encontre gozando de óptima saúde e boa disposição de espírito, eu, na data presente, bem graças a Deus.

Senhor Prior, tem esta o fim de o informar que mudei de residência, encontrando-me presentemente a prestar serviço como Aspirante na Repartição de Finanças de Proença-a-Nova, solicitando assim ao Senhor Director do, pequenino no tamanho mas grande na categoria, jornal «Voz da Graça» de que sou assinante, tendo na altura da minha inscrição residência em Mó Pequena, Lameira Cimeira, se digno agora começar a enviar-mo para a seguinte direcção:

Repartição de Finanças
Proença-a-Nova.

Como me é impossível estar presente nessas, para mim tão recordadas, festas de Nossa Senhora da Graça, de 15 de Agosto, venho por intermédio desta e aproveitando a ocasião da proximidade dos festejos desejar ao Senhor Padre Aníbal os melhores êxitos dos mesmos aguardando apenas poder ver no próximo número de «Voz da Graça», o programa ou resultados da mesma.

Sem outro assunto aqui ficam desde já os meus votos de felicidades para o Senhor Padre Aníbal, «Voz da Graça» e festas em honra de Nossa Senhora da Graça.

José Coelho Santos

Malvern 11-8-68.

Senhor Padre Aníbal

Em primeiro lugar desejo a continuação de uma boa saúde, que nós por cá sempre bem, graças ao Bom Deus.

Junto envio um cheque no valor de mais ou menos 200\$00 que se destina ao pagamento da minha assinatura para que o nosso pequeno no tamanho, mas grande jornal continue a aparecer regularmente.

Que o Sr. Padre continue a manter o nosso jornal de pé, são os meus votos que da minha parte tem a admiração que merece.

Sem mais, saudosos cumprimentos do amigo

Manuel Dinis Carvalho da Silva

— • —

Carta duma Lisboaeta
Ex.º Sr. Padre Aníbal:

Com os meus respeitosos cumprimentos agradeço o seu Jornal, pois que, graças a ele, nós sabemos quanto se passa na nossa terra, sim porque apesar de ser Alfacinha gosto imenso da terra daqueles que me derão o ser e

(Continua na pág. 3)

Jazigo no cemitério

O sr. Almerindo Fonseca do Carmo, natural do Outão e ausente em Vila Pery, onde exerce a profissão de comerciante, mandou edificar um grandioso jazigo em pedra mármore, com 8 prateleiras, no cemitério desta freguesia. É a primeira obra deste género a ser construída aqui, e foi seu construtor o artista Ângelo Alves Gouveia, com oficina em Pombal. Custou cerca de trinta contos, mas é trabalho perfeito e seguro que honra o seu autor.

A primeira urna a ser depositada no referido jazigo foi a da menina Ermelinda Fonseca Sacramento, filha do sr. Almerindo. Todos os meses, durante um ano, os avós paternos e maternos da falecida mandam celebrar Missa de sufrágio por sua alma. Des- canse em paz.

Ordens de Coveiro

Esta é nova e passou-se em Figueiró dos Vinhos.

No dia 17 de Agosto, os corredores da 31.ª Volta a Portugal em bicicleta, às 6 horas da tarde, deviam atravessar esta vila, vindos da Curia para Tomar. E passaram mesmo, com um ligeiro atraso de horário. Na montra do Café Central estava uma taça, oferta do Centro de Turismo da Vila ao Clube que primeiro chegasse à meta, ganha salvo erro, pelo Sangalhos. No centro da vila, junto da meta, principalmente, juntou-se, como já acontecera no ano passado, muita gente — povo, nobreza e clero — para ver passar «os homens», e era de facto grande o entusiasmo.

Ao passar o 1.º pelotão, ecoou uma grande salva de palmas entre a multidão que se apinhava nos passeios de estrada, nas ja-

nelas e varandas da Câmara, e dos edifícios vizinhos, e em locais próximos.

Um dos mais entusiastas, sempre inclinado ao desporto do ciclismo, era o Coveiro.

Por azar da sorte, naquele dia estava marcado um funeral mais ou menos para aquela mesma hora da passagem dos corredores.

Ora o amigo Godinho, perdido por assistir ao belo espectáculo da corrida, temendo que o funeral lhe roubasse tão belo prazer pela coincidência do horário, procurou o sr. Prior e deu-lhe esta ordem:

— «Senhor Prior! O funeral só pode realizar-se depois de passarem os corredores da Volta a Portugal».

Assim mesmo é que é. As ordens dão-se e cumprem-se.



ADIVINHA

Tenho cabeça e tenho bico,
Mas não sou nenhum pardal.
Todos me batem na cabeça,
Sem ninguém lhes fazer mal.

Solução da anterior: **A trempe.**

A solução da penúltima adivinha, no n.º 76 da «Voz da Graça», era: «Tanto as espigas como os cardeais podem dar papas». A gralha deu «pagas».

ANEDOTAS

Havia numa certa freguesia um Prior que era caçador e tinha um perdigueiro. Ora por altura de um Baptizado também o perdigueiro se juntou na Igreja ao acompanhamento de que fazia parte um miúdo de 5 anos. Quando este lhe fazia festinhas, o safo perdigueiro ferrou-lhe uma dentada num dedo que o encheu de dores e o fazia gritar. A mãe dele perguntou-lhe:

— Que foi isso, Menino? Quem te mordeu?

— Foi o cão do Senhor Prior que me mordeu, mãe.

Ordem de despedida num namoro

Uma rapariga aturava há já bastante tempo um pretendente muito meloso. Às tantas perguntou-lhe:

— Ouça lá, o senhor não gostava de ir dar um belo passeio até bastante longe?

E logo ele radiante:

— Gostava imenso!

— Então vá, não se prenda por minha causa!

PRIMEIRA COMUNHÃO



Maria de Fátima Baeta Nunes, de 7 anos de idade, filha da nossa assinante sr.ª D. Maria Adelaide Baeta Nunes, do Casal da Francisca — Graça, fez a sua 1.ª comunhão, em 26 de Maio do ano corrente, na igreja de Santa Maria, em Toronto, Canadá.

«Voz da Graça» dá-lhe parabéns e deseja-lhe um feliz regresso a casa de sua querida avó, sr.ª D. Maria da Natividade Baeta.

Magistério da Igreja interpretar também a lei moral natural. É incontestável, na verdade, como declararam muitas vezes os Nossos predecessores (1), que Jesus Cristo, ao Comunicar a Pedro e aos Apóstolos a sua autoridade divina e ao enviá-los a ensinar a todos os povos os seus mandamentos (2), os constituía guardas e intérpretes autênticos de toda a lei moral, ou seja, não só da lei evangélica, como também da natural, dado que ela é igualmente expressão da vontade divina e dado que a sua observância é do mesmo modo necessária para a salvação (3).

Em conformidade com esta sua missão, a Igreja apresentou sempre — e mais amplamente em tempos recentes — uma doutrina coerente, tanto acerca da natureza do matrimónio, como acerca

(1) Cfr. PIO IX, Enc. *Qui Pluribus*, 9 de Novembro de 1846, em *Pio IX P. M. Acta*, I, pp. 9-10; UIO X, Enc. *Singularis Quadam*, 24 de Setembro de 1912, em AAS 4 (1912), p. 658; PIO X, Enc. *Casti Connubii*, 31 de Dezembro de 1930, em AAS 22 (1930), pp. 579-581; PIO XII, *Alocução Magnificate Dominum* ao Episcopado do Mundo Católico, 2 de Novembro de 1954, em AAS 46 (1954), pp. 671-672; JOÃO XXIII, *Mater et Magistra*, 15 de Maio de 1961, em AAS 53 (1961), p. 457.

(2) Cfr. *Mt.*, 28, 18-19.

(3) Cfr. *Mt.*, 7, 21.

do recto uso dos direitos conjugais e acerca dos deveres dos cônjuges (4).

Estudos especiais

5. A consciência desta mesma missão levou-Nos a confirmar e a ampliar a Comissão de Estudo, que o Nosso Predecessor de venerável

(4) Cfr. *Cathechismus Momanus Concilii Tridentini*, p. II, c. VIII; LEÃO XII, Enc. *Arcanum*, 10 de Fevereiro de 1880, em *Acta Leonis XIII*, II (1881), pp. 26-29; PIO XI, Enc. *Divini Illius Magistri*, 31 de Dezembro de 1929, em AAS 22 (1930), pp. 58-61; Enc. *Casti Connubii*, 31 de Dezembro de 1930, em AAS 22 (1939), pp. 541-546; PIO XII, *Alocução à União Italiana Médico-Biológica S. Lucas*, 12 de Novembro de 1944, em *Discorsi e Radiomessaggi*, VI, pp. 191-192; *Alocução ao Congresso da União Católica Italiana das Paróquias*, 29 de Outubro de 1951, em AAS 43 (1951), pp. 835-854; *Alocução ao Congresso do Solalício Frante da Família e da Associação das Famílias Numerosas*, 28 de Novembro de 1951, em AAS 43 (1951), pp. 857-859; *Alocução ao 7.º Congresso da Sociedade Internacional de Hematologia*, 12 de Setembro de 1958, em AAS 50 (1958), pp. 734-35; JOÃO XXIII, Enc. *Mater et Magistra*, 15 de Maio de 1961, em AAS 53 (1961), pp. 446-447; *Codex Iuris Canonici* can. 1067; 1068, § 2; 1076, §§ 1-2; Conc. Ecum. Segundo do Vaticano, const. *Gaudium et Spes*, nn. 47-52.